

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

BODAS DE OURO

A Freguesia de Negreiros esteve em festa no passado Domingo.

O seu muito zeloso Paroco, Sr. Padre Manuel José Rodrigues comemorou as suas bodas de ouro sacerdotais, acontecimento que encheu de jubilo os seus paroquianos.

Cincoenta anos de sacerdote é uma longa vida de apostolado, soma avultada de benefícios para bem das Almas.

E o Sr. Padre Manuel José Rodrigues é um sacerdote que nunca conheceu o comodismo, antes foi sempre da maior solicitude ao serviço dos seus paroquianos.

Ha trinta e seis anos que dirige a paróquia de Negreiros, e por tal forma que tem no coração de todos os seus fregueses um altar, onde é venerado com a maior estima e consideração.

A prova foi tirada no dia 17, data festiva ao maximo para o Sr. Abade mas tambem para os seus fregueses.

O caminho, desde a residencia até á Igreja estava engalanado, o chão coberto de flores, as janelas dos prédios adornadas e embelezadas.

Fogueles sem conta atroaram os ares e levaram ao longe a noticia da alegria de Negreiros.

A's 11 horas houve Missa cantada, acompanhada a órgão e um grupo coral dirigido pelo abalizado mestre Sr. Abade de Rates.

Foi celebrante o Rev.º Abade de Negreiros, acolitado pelos Srs. Abade de Grimancelos e de Gondifelos.

Assistiu, revestido das suas vestes Monsenhor Torres Carneiro, muito digno Paroco de Famalicão.

O Rev.º Sr. Dr. Molho de Faria proferiu uma brilhante alocução, enaltecendo o valor do Paroco da Freguesia no seu zelo pelas almas que lhe estão confiadas e que ele procura conduzir-as a Cristo.

No final foi inaugurado o seu retrato, colocado na sacristia, testemunho de muito apreço e dedicação da freguesia de Negreiros pelo seu Paroco.

A seguir organisou-se um cortejo, sempre em aclamações entusiastas e que se dirigiu para a residencia, onde o Senhor Abade ofereceu um banquete aos seus amigos mais intimos.

Presidiu o Rev.º Abade de Negreiros que tinha á direita Monsenhor Torres Carneiro e á esquerda o Sr. Arcipreste.

Em frente estava o Sr. Dr. Matos Graça, que tinha á direita o Sr. Dr. Molho de Faria e á esquerda o Sr. Dr. Marques Carneiro, de Famalicão.

Eram sessenta os convivas, alem do clero em redor estavam os amigos intimos.

Brindes entusiastas se trocaram, todos eles a focar as raras qualidades do homenageado, não só como sacerdote exemplar mas tambem como paroco solícito em todas as emergencias dos seus paroquianos, qualidades que o impuseram á veneração de todos.

O Sr. Abade agradeceu, comovidissimo, todas as saudações que sabia nascerem do coração afectuoso de todos.

A's 5, na Igreja continuaram as festas religiosas, havendo sermão pelo Sr. Dr. Molho de Faria, a seguir Te-Deum e benção.

Novamente se organisou um longo

A Unidade portuguesa,

factor da reconstrução da Europa

Insistamos ainda uma vez. Insistamos sempre. E' evidente a absoluta conveniência de estabelecer—ou melhor (porque já está estabelecida de fortalecer entre os portugueses a mais viva e a mais clara *unidade nacional*. Unidade de pensamentos, unidade de vontades, unidade em torno de principio superior do Bem Comum e dos Governantes que o representam.

Sinceramente nos persuadimos de que estes imperativos da hora que passa são compreendidos e observados por um numero cada vez maior de pessoas. Muitos equivocados, muitos preconceitos, muitos atritos se têm atenuado diante daquilo que, neste momento, adquire primazia incontestavel: diante das realidades fundamentais do interesse de Portugal. Os magnificos espectáculos da triunfal viagem de soberania do Chefe do Estado ás Ilhas açoreanas, em que vimos palpitar em unisono as populações do Arquipélago; o significativo carinho e o fraterno entusiasmo que rodearam no Brasil a Missão portuguesa — foram sintomas notáveis de como, por toda a parte, se intensifica a luminosa *politica de Unidade*, desde o Portugal continental e insular até á grande nação brasileira, nossa irmã pelas tradições, pelas crenças e pela lingua. Sobre o Atlantico, ergue-se, vigorosa, irresistivel, a afirmação da Lusitanidade—alto ideal consagrado por uma História de séculos.

Insistamos, porém. Insistamos sem descanso.

Essa unidade necessária e fecunda, apoio e garantia da nossa posição no Mundo, promessa de que nos será possível atravessar incólumes o lance trágico da guerra—tem de ser dia a dia reforçada, tem de ser dia a dia defendida. Reforçada pela constante vigilância de todos os portugueses conscientes. Defendida contra as intrigas, as confusões, as toxinas, as manobras ocultas dos agentes perturbadores. Se se trata—e bem sabemos que sim!—do Interesse Nacional, cumpre-nos ser intransigentes na reacção oposta ás perdas tentativas dos serventuários dos vários interesses não-nacionais. Nunca permitamos que se insinuem, no bloco integro da unidade portuguesa, os perigosos fermentos de quaisquer complacencias traiçoeiras ou de quaisquer desvios da linha traçada!

E' justa, digna e lógica a posição do nosso País ante o conflito que sobressalta os povos. Sem responsabilidades na sua eclosão, sem reivindicações a apresentar, certos do nosso direito a seguir pelo caminho escolhido, alheios a problemas e a ambições que não nos dizem respeito—mantemo-nos dentro daquela neutralidade serena e firme que as circunstancias nos impõem desde a primeira hora. Quere isto dizer que nos desinteressemos egoistamente, da sorte da Europa? De maneira nenhuma! Somos europeus—embora europeus *expansivos*, habituados a uma visão espiritualmente universalista e historicamente atlantica. Somos europeus, e por isso não podemos deixar de viver com a máxima intensidade moral o drama do continente a que pertencemos.

Unidade portuguesa:—eis o lema do momento presente. Tanto mais que nos cabe um papel fundamental na manutenção da «zona de paz» da Península, em que se conservem, puros, intactos, os valores supremos da Civilização do Ocidente—com os quais, graças aos quais, uma Europa digna do seu melhor passado venha a ser reconstruida, para um futuro melhor!

J. A.

acompanhamento, cheio de entusiasmo, em continuas aclamações, e que levou em apoteose o Sr. Abade de Negreiros, deixando-o na residencia, onde recebeu ainda os cumprimentos de muitissimos amigos, e uma valiosa representação da Freguesia de Macieira, terra natal do Sr. Abade de Negreiros, o que muito o sensibilizou.

Era já noite quando terminaram as festas que comemoraram as Bodas de Ouro sacerdotais do nosso muito querido amigo Sr. Abade de Negreiros, a quem apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Este número foi visado pela

Comissão de Censura

Peregrinação á Franqueira

O entusiasmo que se sente em todo o arquiprestado pela próxima peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira é indício seguro que no corrente ano a peregrinação á Virgem da Franqueira, promovida pelo arquiprestado de Barcelos, será grandiosa.

Sabemos que os seus organizadores têm trabalhado com grande dedicação para que a peregrinação do dia 14 de Setembro constitua impressionante manifestação de fé cristã.

No próximo domingo, como é já do do conhecimento dos nossos leitores, a Virgem da Franqueira virá processionalmente para a igreja de S. Paio de Carvalhal.

O povo desta freguesia, onde reina o maior dos entusiasmos, nos dias 23 e 24 do corrente, organiza uma grande festividade pela Paz do Mundo, com o seguinte programa:

DIA 23—Confissões para atender a todos os fieis.

DIA 24—A's 6 horas, Missa e Comunhão Geral.

A's 11 horas, Missa Solene acompanhada a grande instrumental.

A's 4 horas da tarde, começarão os actos religiosos: Terço, Sermão e Consagração ao Sagrado Coração de Jesus. No fim, sairá uma majestosa Procissão Eucaristica, terminando com a Bênção do Santissimo Sacramento.

A's 8 horas, dirigir-se-á todo o povo desta freguesia, com as suas Bandeiras, até ao histórico Monte da Franqueira.

A's 9 horas, sairá da Ermidinha a grandiosa procissão de velas com o andor da Virgem da Franqueira, que será conduzida para a nossa Igreja Paroquial, onde estará oito dias. Na chegada ouvir-se-á o estrelajar de alguns foguetes. A nossa Igreja será ornamentada e iluminada com algumas centenas de lumes vivos.

A todos os devotos e fieis que se encontrarem na nossa Avenida, será dada a Bênção do Santissimo Sacramento, seguindo-se o Sermão campal por um distinto orador sagrado da Ordem Dominicana, do Porto. O Sermão será transmitido por um alto-falante.

Tambem se fará ouvir o Grupo Coral desta freguesia, que tem por regente o nosso Rev.º Paroco.

A mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, previne as pessoas que pretendam logar para toldos, barracas de qualquer ocupação de terreno por ocasião da Peregrinação, devem comparecer na Franqueira no dia 7 de Setembro por 3 horas da tarde para a sua marcação, pois não será permitida a ocupação senão a quem apresente recibo da importancia paga por tal concessão.

—A Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, para a procissão de domingo, tem velas á venda com a imagem da Virgem da Franqueira, no alto do Monte.

presentemente temos três, têm necessidade de assinalar a sua presença no Rio de modo que toda a gente veja.

Os Sindicatos Nacionais, na campanha que há necessidade de fazer, de levar o maior numero de barcelenses até ao Rio, também têm papel preponderante a desempenhar.

PESSEGAL

Na esplanada do Pessegal foram agora colocados diversos bancos e seguindo nos informam os Bombeiros de Barcelos vão instalar nesse local, como o ano passado, a sua cabine sonora.

Aplaudimos a resolução camarária de mandar colocar bancos nesse aprazível local e fazemos votos para que a idea dos nossos Bombeiros se converta o mais rapidamente possível em realidade.

Ultimamente, a frequência ao Rio, tem aumentado um pouco mas ainda é muito diminuta.

Os barcelenses precisam de se interessar mais pela vida do Rio. Nessa campanha, a principal missão, tem de pertencer aos clubs nauticos. Estes, precisam de se interessar mais pela nação, do que pelo remo.

Os clubs nauticos de Barcelos, e

Cartilha do Corporativismo

44

Grémios facultativos do Comércio e Indústria

Ao lado dos Grémios de carácter obrigatório, constituem-se os Grémios facultativos do comércio e da indústria.

O que os caracteriza é o facto de não ser obrigatória a inscrição como sócio. Deles fazem parte apenas as empresas que nêles entendem filiar-se.

Mas, associadas ou não, todas as firmas do ramo de comércio e indústria representado pelo Grémio têm de contribuir para a sua sustentação, pagando as correspondentes joias e cotas.

O que está perfeitamente certo, porque da existência do Grémio não beneficiam apenas as empresas nêles inscritas. Beneficiam, indistintamente, todas as que exercem a mesma actividade.

De-facto, exactamente como os Grémios do tipo obrigatório, os Grémios facultativos representam legalmente todos os elementos do mesmo ramo de comércio ou indústria que trabalham na sua área. Defendem os seus interesses perante o Estado e os outros organismos corporativos e celebram contratos colectivos de trabalho que obrigam os inscritos e os não inscritos. Elaboram os regulamentos económicos destinados a disciplinar o exercício das actividades e submetem-nos á aprovação do Governo.

Por isso mesmo, é justo que não pesem unicamente sobre os sócios os encargos correspondentes aos benefícios que a todos se estendem.

E' aos interessados que pertence a iniciativa da constituição dos Grémios de carácter facultativo.

Os Grémios são, em regra, distritais, mas a sua área pode, excepcionalmente, abranger um grupo de concelhos ou mesmo um só concelho. Também é permitida a constituição de Grémios que exerçam a sua influência numa grande região ou em todo o Continente do País.

Nos concelhos podem ser organizadas as Secções dos Grémios distritais.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Manuel Pacheco de Carvalho, negociante de carnes verdes, desta cidade, brindou com um robusto menino.

—Os nossos parabens.

SEJA PREVIDENTE

Atualize o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercício de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

SEGURA

TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.º—PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72 73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de premios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

O DESPORTO EM BARCELOS

Nova época de Foot-Ball

Afirmar que o desporto é um dos mais interessantes e dos mais úteis elementos de vitalidade orgânica e de incontestável progresso nos meios em que se pratica, é hoje uma verdade tão concreta como a existência do sol e tão indiscutível como o movimento periódico das Estações do ano.

E a nossa encantadora cidade que guarda no escrínio sagrado da sua história uma soberba tradição e que, através o tempo, tem marcado uma rota de brilhantismo fulgurante, sabendo caminhar em todos os ramos de renovação e aperfeiçoamento, não pode, nem o quer, disso estamos certos, ceder um passo que seja no desenvolvimento do espírito e da prática desportiva.

O facto tem-se salientado em inúmeras provas e revelações no género, sendo disso público testemunho a própria existência de vários Clubs tipicamente fundados para esse efeito.

Entre os que gozou sempre e goza hoje ainda dum nome honroso e tradicionalista, está o simpático «Gil Vicente Foot Ball Club» que tam gloriosamente retém um nome altivo e bem conhecido entre os prupos seus congéneres do País.

Podem muitos não ter reparado nisso ou não o quererem exteriorizar, mas o certo, o exato, o incontestável é que a nossa terra se em parte é mais conhecida e por vezes até, numerosamente visitada, o deve á concorrência despertada pelos desafios de foot-ball. Essa circunstância, que não admite dúvidas, traz e trouxe sempre até nós, até ao comércio e á indústria locais, lucros e vantagens apreciáveis de manifesta evidência.

Organismos como este, em toda a parte, desde o estrangeiro a numerosas terras de Portugal, como incentivo necessário, são directo e fartamente auxiliados nas suas despesas e encargos, pelas Câmaras Municipais e outras entidades de carácter oficial, como Repartições de Turismo, e Grémios do Comércio.

Barcelos não deve, quere pelo esforço comum dos seus munícipes quere por aquelas entidades referidas, esquecer-se da obrigação de dar o máximo concurso monetário e de estímulo moral ao «Gil Vicente Foot Ball Club»

A população de Portugal

Incluindo a Madeira e Açores, a população de Portugal, segundo o último censo, é calculada em 7.702.182 habitantes, sendo de 7.166.075 a população do continente.

Pelo censo de 1.930, aqueles números eram representados, respectivamente por 6.825.883 e 6.360.347.

Há no país e naqueles departamentos insulares 2.105.770 prédios, 1.969.171 fogos, 1.928.631 famílias e 5.735 convivências, sendo a população constituída por 3.695.813 varões e 4.006.369 fêmeas.

Verifica-se que nos últimos dez anos a população do continente aumentou 805.728 habitantes e a insular, 70.571.

Este movimento demográfico é representado nos diversos distritos do Continente e Ilhas pelos seguintes números de habitantes:

Aveiro, 429.019; Beja, 274.646; Braga, 479.466; Bragança, 210.094; Castelo Branco, 299.187; Coimbra, 413.004; Évora, 206.991; Faro, 316.027; Guarda, 293.381; Leiria, 352.253; Lisboa, 1.064.073; Portalegre, 186.484; Pôrto, 938.928; Santarém, 421.450; Setúbal, 268.816; Viana do Castelo, 258.544; Vila Real, 289.942; Vizeu, 463.670. Angra do Heroísmo, 78.240; Fun-

que no próximo dia 1 de Setembro abre uma nova trajectória de afirmações desportivas.

O seu campo de jogos—Campo da Granja—desvastado e quasi destruído como foi pelo último e violento ciclone, impõe um arranjo absoluto que reconstitua a sua bancada, que lhe estabeleça uma vedação completa e perfeita, que lhe apresente o balneário noutras condições higiénicas.

Tem o «Gil Vicente Foot Ball Club» que contratar um treinador e servir-se de outros elementos de afirmado valor, com o elevado objectivo de se fazer representar no próximo campeonato com um team de honra não só consciente da sua função mas que faça erguer bem alto o nome desta encantadora e histórica cidade de Barcelos.

E isso, positivamente que não pode conseguir-se com os insignificantes 650\$00 que rendeu o auxílio da campanha ás vítimas do ciclone.

Sabemos que a distinta Direcção deste Club está possuída do mais intenso desejo de realizar uma obra de energia administrativa e intransigente rigor de método directivo; porém a execução desse bairristico plano só é possível com o franco e resolvido patrocínio da Câmara e do Turismo.

Esse auxílio é indispensável; é preciso que não falte nem se sirva de habituais excusas ou costumadas desculpas. Não. O momento desportivo em Barcelos é decisivo e claro como água cristalina.

Uma vez agora desamparado o «Gil Vicente Foot Ball Club», a sua existência será efémera e ter-se-á dado o mais duro e mais impensado golpe no desporto barcelense.

Por essa razão aqui erguemos a nossa bandeira de combate, num assómo de sincero e afinado bairrismo em prol dum organismo que, a todos os títulos, nos merece respeito, apoio, simpatia e leal cooperação.

E fazemo-lo na decidida convicção de que, reclamando o auxílio preciso da Câmara e do Turismo, prestaremos mais um importante serviço a Barcelos, nossa terra querida que ambicionamos ver cada dia maior e mais engrandecida.

X.

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos:

Amanhã—a menina Maria Antonieta Fernandes Rodrigues.

Sábado—a menina Maria Guilhermina Leite de Abreu Novais Correia Malheiro.

Domingo—as sr.ªs D. Ester Alçada Guimarães e D. Maria José Pereira Esteves.

Terça-feira—a sr.ª D. Olindina Miranda de Andrade e o sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade.

Quarta-feira—a sr.ª D. Maria Alice da Cruz Lima.

Farmacia J. Alves de Faria

BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos químicos, Artigos de borracha e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de recetuario
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE, 45

chal, 249.138; Horta, 52.643; Ponta Delgada, 156.026.

A população do concelho de Barcelos é de 66.731 habitantes.

Notas de Lisboa

11 DE AGOSTO

Ao afirmarmos o respeito ao que é nosso, defendemos ainda o bem da Humanidade.—Estas palavras, disse-as o venerando Chefe do Estado, no discurso que proferiu na cidade da Horta. E a razão por que as disse, é esta:—em afirmar respeito ao que é nosso, não defendemos só o território de Portugal, senão também a nossa civilização; e, sendo a nossa civilização a que, em todos os tempos, e melhor que outra, procura e realiza o bem dos povos, aí está como, logicamente deduzido, afirmando respeito ao que é nosso, defendemos implicitamente o bem da Humanidade. E a lógica do asserto não é só da Razão, mas também dos factos da nossa história de oito séculos, e do presente, com um engrandecimento nacional, e uma fervorosa união dos portugueses ao redor da Pátria, e uma fidelidade estreita aos princípios da nossa civilização, que não faz sombra a nenhum povo, nem o agride ou sequer o ameaça, mas a todos indica, e prepara, e conserva os caminhos da verdadeira paz. Somos nós que vivemos aquêles princípios sem os quais não pode a Humanidade viver com honra, nem progredir com glória, como também o declarou o Chefe do Estado, no referido discurso.

A afirmação do respeito ao que é nosso, expressa pela mais eloquente unidade nacional, como todo o Mundo viu da viagem presidencial aos Açores, e das que levaram o primeiro Magistrado da Nação ao nosso Império— eis já por si mesma um bem, como por certo o sentem os refugiados da guerra, o povo que é nosso vizinho, e os nossos irmãos do Brasil, e quantos mais que têm postos em nós seus olhos, desejando a tão distante paz. Não são um tropo aquelas palavras do Chefe do Estado:—são uma realidade, no meio desta Europa que não tem outra luz na tormenta.

Devemos ao Secretariado da Propaganda Nacional algumas boas iniciativas recentes, como a da visita de jornalistas da imprensa diária ás instituições da nossa organização corporativa no País, e agora ao Instituto Nacional de Estatística. Boas iniciativas, dissemos, pois que por meio delas se divulga o conhecimento de factos e realizações do Estado Novo, e assim, patenteando aos olhos dos incrédulos, que ainda os há, o que por todo esse país são obras e melhoramentos da nossa Revolução, assim se apoia a educação política do nosso povo, conforme o determinara um dia Salazar.

Pela reportagem dessa visita dos jornalistas aquêlê Instituto, se vê como são hoje perfeitos e rápidos os seus serviços, não obstante o grande trabalho que dão, e a precisão que exigem, e é quasi matemática.

Seria impossível dar aqui um resumo dessa reportagem, que os jornais publicaram em 3 do corrente. Basta dizer que bem rapidamente se trabalhou, para que já hoje se conheça o resultado do recenseamento de 1940, e com o maior rigor, sabendo-se que tal recenseamento foi o primeiro com pormenores em que nunca se tinha pensado. Pela primeira vez se elaborou um recenseamento de modo, que desse ao Governo e ainda aos estudiosos os necessários elementos, e o mais completos possível, para se conhecer bem a vida dos portugueses, em todas as suas relações. A Estatística hoje, mercê da organização do seu Instituto, podemos considerá-la instrumento sério e valioso no estudo da vida social e económica do País. Também isto é obra da nossa Revolução.

Do recenseamento de 1940 apuraram-se estes números:—a população do Continente e Ilhas soma 7.702.182 in-

CINEMA GIL VICENTE

Reabre este cinema no próximo dia 14 de Setembro, inaugurando a época de 1941-42 com a filme musical *O Sonho de Butterfly*, com a voz deliciosa de *Maria Cebotari* e á música de *Puccini*.

Antecipa, assim, a Sociedade Cinematográfica a abertura da temporada para poder exhibir os melhores filmes do ano e que tanto sucesso tem obtido em todo o Mundo.

E' uma noticia que muito deve alegrar os frequentadores deste cinema.

Bilhete de Identidade

Em harmonia com um despacho do sr. Ministro da Justiça, o bilhete de identidade passa a custar, completo, 6\$30.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Oferta dum novo opúsculo

Embora mantendo como norma a reunião em volume das Conferências que promove, devendo ir em breve para o prelo a V Série, a Liga de Profilaxia não deixa porém de aproveitar a oportunidade de algum dos seus ilustres prelectores publicar o seu trabalho em qualquer revista para obter uma separata que antecipa a divulgação da conferência, sem prejudicar a sua inserção no volume próprio de edição da Liga, quando chegar a sua altura cronológica.

Ainda há pouco saiu, deste modo, a bela lição do Ex.^{mo} Sr. Dr. Rolla Hill que foi até há pouco o ilustre e dedicado Delegado da Fundação Rockefeller em Portugal, e já saiu igualmente outro trabalho não menos interessante, embora de género diferente: a conferência proferida pelo ilustre clinico portuense Ex.^{mo} Sr. Dr. João Correia Guimarães, e tendo por título «MÉDICOS E ARTISTAS».

Trata-se, como devem recordar-se todos quantos tiveram o prazer espiritual de a ela assistir, dum trabalho de belo recorte literário e grande brilho de conceitos, e a sua leitura é portanto do maior proveito e recreio. E no intuito de a facilitar, a Liga de Profilaxia resolveu, como para opúsculos anteriores, fazer da mesma conferência uma ampla distribuição, enviando-a para todo o País a quem remeter 2\$00 para franquia e expedição, á sede da Liga, Rua de Santa Catarina, 108 - Porto.

Ouivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ouivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para concertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

divíduos, dos quais 3.695.813 do sexo masculino. Dez anos antes a mesma população somava 6.825.883, e havia 3.255.876 do referido sexo. Houve, pois aumento digno de nota—o que só nos pode alegrar, como sinal que é de vitalidade. País que não procria é país á beira da morte, ou tem a morte em si mesmo—di lo a experiência de todos os povos que cometeram o crime de se escravizarem a doutrinas perversas.

A. da F.

A' Boa Paz...

Sábios ignorantes

II

Ligado o fio da conversa, interrompida pela falta de espaço, volto a desbobinar a lista dos intellectuais convertidos, á fé do Evangelho, passando por alto os nomes de muitos outros *sábios ignorantes*, que seria fastidioso citar aqui. Cito; apenas, aqueles que foram mais conhecidos como idolos das multidões, por eles insandecidas... *in illo tempore*.

França Borges foi, de todos os jornalistas do seu tempo, aquele que mais e melhor soube encarnar em si o espirito maldoso de satan. Director do jornal «O Mundo» e autor do infamante e calunioso «Diz-se...», de cuja secção ele fez á arma mais virulenta e traiçoeira, sempre voltada contra a Igreja e contra o Vaticano.

Mas um dia veio, que, sem ser esperado, cessou o fogo das suas heresias e insultos; as suas balas de papel imundo, deixaram de atingir os alvos, posto que invulneraveis aos seus faciosos ataques.

França Borges, estava ferido de morte.

Uma vez na Suissa, para onde foi á procura da cura duma grave doença, tendo esgotado os recursos da ciência dos homens, apelou para omnisciência de Deus, voltando-se para Ele com a viva fé dos naufragos, que se abraçam á boia ou á fragil mas esperancosa tabua de salvação! Ao seu particular amigo dr. Cunha e Costa, (não confundir com Afonso Costa, outro convertido, que ficou na intimidade e segredo da familia), ao dr. Cunha e Costa, digo, mandou França Borges pedir, em segredo, e aquele lhe enviou, uma estampa da veneranda imagem do Senhor dos Passos da Graça, na qual morreu abraçado!...

A maçonaria, porém, sem respeito pela vontade do morto e da propria esposa, para salvar as apparencias, forcejou para que o funeral fosse civil e não religioso.

—Mas... os mortos já não falam, me diz o jovem doutor X... com um sorriso mal disfarçado. A esses não posso eu pedir informações de tudo que me está dizendo. Fale-me dos vivos se quer que o tome a sério.

—Tem razão, lhe respondi, como desejo que saia deste duelo vencido pela evidencia dos factos, ponho de parte os mortos para só lhe falar dos vivos.

—Por enquanto, nem vencido nem convencido.

—Os piores cégos são aqueles que não querem vêr o que se lhe está mettendo pelos olhos.

—Venham, pois, os nomes dos vivos.

—Ei-los:

O Dr. Alfredo Pimenta, hoje um dos mais sólidos esteios da Igreja e grande pilar do Estado Novo, foi, no seu tempo de estudante e algum tempo após a sua formatura, um dos mais ardorosos demagogos contra a Cruz e a Espada que defendia o existente. Propagandista duma falsa filosofia demolidora e ateista, crivava de sátiras sangrentas todos os simbolos e mistérios da mais santa e sublime religião, instituida pelo Homem-Deus.

Pois o Dr. Alfredo Pimenta, felizmente vivo para exercer as suas altas funções de bibliotecário na Torre do Tombo, foi, dos primeiros convertidos, que abandonou o caminho tortuoso, para onde a sua cegueira mental o havia lançado.

A seguir a este puritano, cultor da moral e da filosofia cristã, desejei apresentar-lhe o escritor e publicista Manuel Ribeiro, a quem o Estado Novo confiou, á sua provada competencia, o desempenho dum alto cargo na Torre do Tombo. Mais outro sectario das doutri

Preços do arroz nas lojas de mercearia

Para evitar possíveis abusos no tocante a aumento de preços de arroz, informamos o público que os preços oficialmente fixados para venda daquele cereal em qualquer estabelecimento de mercearia são os seguintes:

Corrente AA	2\$30
Corrente RR	2\$30
Corrente 2.ª Colonial	2\$40
Mercantil B	2\$70
Gigante 2.ª	2\$80
Mercantil M	2\$80
Corrente A	2\$80
Corrente R	2\$80
Gigante 1.ª	3\$00
Mercantil G	3\$00
Corrente 1.ª Colonial	3\$20
Carolino	3\$60

FESTA NAUTICA

Na tarde do próximo domingo 31, no Rio Cávado, o Club Fluvial «Vasco da Gama» realiza uma importante festa náutica, sendo o júri de honra constituído pelas entidades oficiais da nossa terra.

Jogos Florais da Figueira da Foz

Em virtude do elevado número de produções enviadas de varios pontos do paiz, para os Jogos Florais da Figueira da Foz, foi adiada para o dia 21, a data em que será publicamente conhecido o resultado da classificação deste torneio que tanto interessou as camadas literarias.

A abertura dos envelopes lacrados terá, pois, logar ás 17 horas deste dia, no Grande Casino Peninsular, sendo livre a entrada.

A sessão da entrega dos prémios, foi marcada para o dia 26 do corrente, numa festa que será realizada no Salão Nobre do mesmo Casino.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias Carlos Ramos na Rua Barjona de Freitas e Faria em Barcelinhos.

DROGARIA
PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA
34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS
(Taboleta amarela)
Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos
Ceras e todos os artigos de pintura
AOS MELHORES PREÇOS
TELEFONE 100

nas marxistas, o qual, após um atento exame de consciencia, ressuscitou, como Lazaro, para a vida espiritual!

Manuel Ribeiro, era um perigoso anarquista, teorico, sim, mas sempre em guerra aberta contra a Igreja e a sociedade, incitando contra estas o odio dos seus ex-camaradas. Ele, porém, fez a tempo contravapôr e marcha atraz ás suas ideias avançadas, com tal e tanta firmeza de caracter, que o demolidor de ontem, é hoje um prestigioso catolico e um elegante e primoroso escritor, cujos dois romances—*Catedral e Deserto*—são a sua incontestavel coroa de gloria dum Convertido!

Mas agora reparo: cá está outra vez a tirânica falta de espaço, que me obriga a dar por conta gôtas o resumo da conversa que tive com o meu atrabiliário antagonista, doutor X... Aos meus leitores peço a benevolencia de sempre. Até á semana.

Ignotus

Dr. Alexandre Sá Carneiro

Regressou de Lisboa o Sr. Presidente da Camara de Barcelos, Dr. Alexandre Sá Carneiro, e que para lá tinha seguido a tratar de assuntos que interessam a Barcelos.

Já dissemos que na sua entrevista com o Senhor Ministro da Economia conseguiu obter mais milho colonial para abastecer o nosso concelho até á nova colheita.

Tambem se avistou com o Senhor Director Gera! do Ensino Técnico, Dr. Carlos Proença, que informou estarem iniciados os estudos de Reforma do Ensino Técnico, e que nessa reforma foi objecto de estudo a pretensão de Barcelos.

Como todos sabem, a Camara de Barcelos, na Presidencia do nosso amigo Sr. Dr. Furtado Martins, iniciou grandiosas obras no edificio que está na Avenida Marechal Gomes da Costa, edificio destinado a uma Escola de Ensino Técnico.

As obras concluíram-se e lá tem estado aquele belo edificio á espera de ser utilizado para o fim que motivou a sua adaptação.

Sempre que a entidades oficiais se expunha a velha aspiração de Barcelos possuir uma Escola de Ensino Técnico respondiam que não se podia fazer sem ser publicada a Reforma.

Afirmaram ao Sr. Dr. Alexandre Sá Carneiro que essa Reforma está para breve, e assim ocasião haverá para insistir na velha aspiração, que Barcelos seja dotado com uma Escola Profissional; não ficar apenas com as Escolas de Ensino Primario, de mais a mais tendo feito o sacrificio de conseguir um belo edificio que foi arquitetado para esse fim.

Uma Escola de Ensino Técnico em Barcelos é um elemento valioso a impulsionar o aperfeiçoamento das muitas industrias que precisam de melhoria na sua tecnica, algumas delas muito rudimentares na sua industrialização.

Oxalá que breve tenham realização as palavras que foram dirigidas ao Senhor Presidente da Camara de Barcelos, e possamos ver em plena laboração a Escola de Ensino Técnico, velha e justa aspiração da nossa Terra.

DOENTES

Encontra-se já completamente restabelecido o nosso amigo sr. Armindo Miranda.

—Tem obtido sensiveis melhoras o nosso amigo sr. Dr. Fernando Moreira e a esposa do também nosso amigo sr. João Monteiro.

—Encontra-se doente a sr.ª D. Victória da Silva Melo Vaz.

—A todos os doentes desejamos rápidas e completas melhoras.

SONORO-MOURA

Sábado e domingo, esteve em Novelas-Penafiel, onde se realizou a inauguração da nova igreja, a Sonoro-Moura, desta cidade.

Com a presença de Sua Ex.^a Revd.^a o sr. Bispo do Porto e do Ex.^{mo} Governador Civil e doutras entidades officiais, realizaram-se importantes solenidades religiosas e uma sessão solene.

Milhares de pessoas ouviram com perfeição tôdas as cerimónias por intermédio da Sonoro-Moura que foi alvo dos melhores elogios.

Tem gosto no seu automóvel?

Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na COMÉRCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

CASAMENTOS

Na histórica e linda capelinha de Nossa Senhora da Franqueira, alvejando no Monte que se levanta ao pé de Barcelos, consorciou-se hontem a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Laura Fernandes Tomaz de Araujo, gentilissima dama barcelense, com o Sr. Dr. José Chaves Marques de Azevedo Figueiredo.

A noiva é um espirito culto, formada com elevada classificação em Letras, possuindo qualidades que a fazem uma das mais illustres damas barcelenses.

E' filha da Ex.^{ma} Sr.^a D. Laura Fernandes Tomaz e do nosso velho amigo Sr. Dr. Gonçalo José de Araujo, official do Registo Civil em Barcelos.

O noivo é um magistrado inteligente, delegado do Ministerio Publico em Vila do Conde, tendo feito um curso sempre com elevada classificação, distinguindo-se nos concursos a que se apresenta.

E' filho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, e do nosso dedicado amigo Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo, importantes proprietários.

Foi celebrante o Ex.^{mo} Rev.^o Senhor Conego Dr. Novais e Sousa, Ilustre Deão da Sé de Braga, amigo intimo das Familias, e que proferiu uma primorosa alocução.

Assistiram apenas pessoas de Familia, por desejo expresso dos nubentes.

Apresentamos as nossas mais sinceras felicitações e os desejos da maior felicidade.

Tambem na Capela da Casa de Covas, em Goios, realisou-se ha dias o casamento da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luíza Chaves Marques de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo com o Sr. Dr. José Peixoto Pereira Machado, distinto médico.

A noiva é filha muito querida da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo e do Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo.

O noivo é um distinto clinico, filho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Emilia Peixoto Machado e do nosso amigo Sr. Eduardo Machado, abastados proprietários em S. Julião de Passos.

Com os nossos cumprimentos desejamos aos noivos uma vida inteira de felicidades.

FALECIMENTO

No dia 7 deste mez faleceu em Macieira a sr.^a D. Ana Alves da Silva, natural de Balasar, Mãe muito extremosa do nosso valioso amigo Sr. José da Silva Campos, importante negociante em Macieira e prestigioso Regedor.

Era Irmã dos Srs. Dr. João Gonçalves da Costa, médico, Dr. Joaquim Gonçalves da Costa, Juiz de Direito, Engenheiro José Gonçalves da Costa, e Luiz Gonçalves da Costa, Farmaceutico, já falecidos.

Bondosa Tia dos Srs. Manuel Joaquim Candido Ferreira, Capitão de Infantaria, e dos Srs. Luiz Candido Ferreira e Antonio Candido Ferreira, briosos officiais do Exercito; da Sr.^a D. Clementina Candida Ferreira, distinta Professora Official em Macieira; e dos Srs. Drs. João e José Ferreira da Costa, medicos, e do Sr. Antonio Augusto de Azevedo Costa, empregado superior no Banco Nacional Ultramarino.

Deixa viuvo o Sr. Antonio Martins de Campos, abastado proprietário.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo grande o acompanhamento de confrarias e pessoas amigas da Familia.

Noticias de Barcelos apresenta sentidos peszmes a toda a Familia, especialmente ao querido amigo Sr. José da Silva Campos e a seus Irmãos Joaquim e Antonio, conceituados comerciantes na Povoia de Varzim.

INTERNATO ANEXO AO LICEU DE BRAGA

Instalado no edificio do Liceu Sá de Miranda, por adjudicação do Ministério da Educação Nacional

O MELHOR REGIME PARA ALUNOS DO ENSINO LICEAL

Matriculas até 10 de Setembro (Conf. última Circular da Dir. Geral)

Direcção: P.^o Cândido Augusto da Rocha Vieira
Prof. António da Costa Lima

ENSINO PARTICULAR: Foi criado pela Direcção do Internato o Colégio de S. Geraldo, para alunos do ensino particular, (Ensino Primário, Admissão ao Liceu e Ensino Liceal), es ando as aulas a cargo dos professores contratados para a direcção das salas de estudo dos alunos que frequentam o Liceu.

PELO CONCELHO

Silva

Julho, 16

Mil oitocentos e 75 escudos, tal é a verba que o Estado Novo acaba de conceder para acudir aos estragos causados pelo ciclone, e mais reparos interiores na escola official da Silva. Embora essas obras sejam de urgencia, essa necessidade não deve, nem pode, ofuscar a evidente boa vontade do nosso governo em satisfazer os pedidos feitos e proporcionar aos que estudamos comodidades desejadas.

E já agora que falamos de escolas não queremos deixar passar em silencio este formidavel programa de instrução que o nosso governo se propõe realizar até ao ano futuro de 1956. São 8.240 edificios escolares que se vão construir ou transformar e com as salas que se reputam necessarias as quais somam 12 500. Isto lê-se no numero anterior do «Noticias de Barcelos», e ainda mais, «Tudo se estudou meticulosamente no plano respectivo cuja realização custa 500.000 contos...» E' inquestionavelmente um impulso colossal, mas autentica revolução na já muito avançada cultura nacional, e um empreendimento que sendo digno de nota honra sobremaneira, e dará testemunho, já não direi a nós, mas á posteridade, da obra e honestidade de Salazar.

—Encontra-se bastante doente a esposa dedicada do nosso amigo Joaquim Gomes de Miranda, para quem são presentemente os nossos votos, e bem sinceros, de um pronto restabelecimento.

—Está tambem bastante doente a inocente Maria Irene, interessante sobrinha do sr. Venancio Gaspar P. de Brito, considerado funcionario da Camara em Barcelos: este nosso particular amigo tambem passou uns dias de cama o que muito tardiamente soubemos, mas como se encontra já completamente bom, por isso o cumprimentamos.

—Encontra-se na praia de Espozende o nosso bom amigo e inteligente estudante do 4.^o ano de Teologia sr. José Aviz P. de Brito.—C.

Vila Cova

Agosto, 19

Nada temos a opôr ao «esclarecimento» do sr. Joaquim do Vale Lima, tanto mais que para ninguem daqui era desconhecido o que afirma, que tambem não está em contradicção com o que escrevemos. Transmitimos uma noticia que alguém nos deu, fundado em fatos e em números e que, por isso mesmo, corresponde á verdade, embora com ela não houvesse, como não podia haver, intenção de atingir o sr. Vale Lima, nem qualquer outra pessoa em particular. «Malevolos insinuações», não sei, poderá haver; da nossa parte não. C.

Exames da 4.ª classe

Continuação

3.º Júri

Distintos: Francisco Cardoso Pereira e Manuel Fernando Pimenta Lopes (Vila Frescaíña); José da Silva Barbosa (Grimancelos); José António Carneiro Pacheco Limpo de Faria (Pedra Furada); Francisco da Silva Borges e Manuel Peixoto Coelho (Encourados); António Leitão da Silva (Negreiros); António Luiz Lima Rebêlo Carvalheira (Paradela); António da Silva Fernandes (Gois); Radamés Coelho da Cunha (Barcelos).

4.º Júri

Distintas: Maria de Lourdes Campos de Oliveira (Macieira); Gracinda Torres, Maria Elisabeth Monteiro de Carvalho, Maria da Graça da Silva, Maria Rosa de Sousa Gomes, Maria do Rosário Fernandes Pereira, Maria Salomé Alves Pereira, Maria da Silva Ribeiro, Maria Fernanda Felgueiras Rodrigues, e Teresa de Jesus Pereira da Silva (Barcelos); Beatriz da Costa Torres (Pedra Furada); Maria Ferreira Araújo (Moure); Glória Maria de Jesus Carvalho (Barqueiros); Carolina Ferreira Loureiro, Maria José da Cunha Fernandes e Maria José Machado Maciel Beleza Ferraz (Barcelinhos); Judite Perestrelo Pinto Osório Rêgo e Maria José Cardoso Ferreira (Barcelos)

3.º Júri

Aprovados: Abel da Silva Bazão, Benjamim de Sousa Tomaz e Manuel de Sá (Fragoso); Américo de Faria Cerqueira, Horácio de Sá Faria Sampaio e Manuel José Rodrigues da Silva (Palme); Abílio Augusto Gonçalves Miranda, José Fernandes de Amorim e José Luiz Dias Rosas Campêlo (Panque); Abílio Alves de Campos, José de Araújo Rios Novais, José Miranda Padrão, Joaquim Alves de Campos, Manuel de Araújo Ferreira e Manuel Lopes de Miranda (Macieira); Adelino Lopes da Costa Lima (Grimancelos); António dos Reis Fernandes (Alheira); Francisco da Costa Arantes (Cossourado); Manuel da Andreza da Costa (Encourados); Basílio Ribeiro Lima e Manuel Gomes Duarte (Creixomil); José Gonçalves da Silva Leite e Manuel Ribeiro Gomes Duarte (Tregosa) António Gomes (Paradela); Manuel Lopes da Silva (Airó); Manuel Arlindo de Sousa (Góios); Alberto Neiva Duarte Pinheiro e Manuel Outeiro de Belchior (Campo); Arménio Coutada Pereira e David Gabriel de Sousa Rodrigues (Carapeços); José Cardoso Gonçalves e Manuel Martins da Silva (Vila Frescaíña); Américo Simões Martins, Domingos Alberto de Araújo Figueirêdo e João Torres da Cunha (Barcelinhos); Alvaro Fernando Felgueiras Soto Maior, Amílcar Simões de Carvalho. Ângelo Lopes Machado, Anselmo Amorim da Cunha, António da Silva, Aparício da Silva Miranda, Arlindo Correia Lopes, Cândido Fernandes da Cunha Arantes, Carlos Alberto do Rêgo Fernandes, Isac Fernando Duarte Pedroso, João Machado da Silva, José Francisco Gomes Machado, Júlio Maria Alves da Silva e Licínio Augusto Ferreira Gonçalves (Barcelos).

(CONTINUA)

Aos nossos assinantes

Tôda a imprensa de provincia, presentemente, vive uma vida difficil.

Diversos factores originados da vida anormal que a Europa atravessa na actualidade concorrem para tal crise e, entre êles, de modo especial, avulta o elevado preço do papel.

A redução do número de páginas do nosso semanário, em grande parte, fez face á situação mas não fez com que este jornal principiase a viver desafogadamente.

A todos os nossos assinantes pedimos em vista disto, o favor de trazerem as assinaturas em dia. E' muito elevado o número de assinaturas em atrazo e na sua quasi totalidade, felizmente, trata-se de assinantes com posses e que se encontram nessa posição mais por desleixo do que por outra coisa.

Dentro de dias vamos enviar á cobrança, pelo correio, os recibos dos nossos assinantes da provincia e esperamos que tenham bom acolhimento.

Aos assinantes da cidade e do concelho agradecemos o favor de mandarem liquidar os seus débitos em atrazo á nossa Redacção e, nessa impossibilidade, de os liquidarem logo que lhes appareça o cobrador, para reduzirmos ao mínimo as despezas da cobrança.

NOTICIAS DIVERSAS

Em Barqueiros, na sua propriedade, acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. João Beleza de Almeida Ferraz.

—Na Póvoa do Varzim, com suas familias, encontram-se os nossos amigos snrs.: Antero de Faria, Mário Norton, Antonio R. Gomes Costa, Manuel Augusto Vieira, José Moreira da Costa, Manuel V. Salazar Norton, Francisco Nogueira Martins e Manuel António da Silva Miranda.

—Nesta cidade, em companhia de sua familia, encontra-se o nosso amigo snr. Eleutério Cerdeira.

—Em companhia de sua esposa, encontra-se na sua propriedade de Abade do Neiva, o nosso amigo sr. D. Vicente Mahiques Senti.

—Em Vila do Conde, encontra-se o nosso amigo sr. António Azevedo C. Gonçalves.

—No Gerez, a fazer uso das águas, encontra-se o nosso amigo sr. Justino Bernardino Pereira.

—Em Fão, encontra-se com sua familia o nosso amigo sr. Armindo Martins.

—Em gôso de licença encontra-se na praia da Apúlia o nosso amigo sr. Cândido da Cunha.

—Na mesma praia, encontram-se as familias dos nossos amigos srs.: Manuel Cândido Gonçalves, Manuel Gavinho, Adão Dias de Sousa, Manuel da Silva, Augusto A. Figueiredo, Manuel da Cunha Arantes e Adolfo Cibrão.

Transcrição

E' do nosso colega «Diário da Manhã», órgão da União Nacional e da pena brilhante do consagrado escritor e jornalista Dr. João Ameal o artigo que hoje publicamos intitulado «A unidade portuguesa, factor da reconstrução da Europa».

Cerveja a \$50 o litro

Quem comprar meio quilo de lupulo por 20\$00 receberá as necessarias instruções para o seu fabrico.

Pedidos a A. Martins da Silva, Aguiar—Barcelos.

ALUGA-SE

Casa de campo em Carapeços mobilada nos meses de Agosto e Setembro. Telefone 42.